

## DESAFIOS NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Karin Mitie Nakajima  
Josiane Motta e Motta

Palavra-chave: Integração ensino serviço saúde

### Introdução

As iniciativas das vivências na realidade do SUS estão fundamentadas na Educação Permanente, pois promovem o contato dos estudantes com o cotidiano do trabalho em saúde, instigando o pensamento crítico acerca da organização do trabalho e gestão dos serviços de saúde e da sua formação para atender às demandas que se revelam nestes cenários. Além de impactar a formação profissional, também têm a potência de qualificar os processos organizativos de trabalho desenvolvidos no interior dos serviços e sistemas, oportunizando também a reflexão e reformulação das práticas dos trabalhadores a partir deste encontro.

### Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, a partir de dados coletados no hospital desde 2017, referente aos estagiários de Enfermagem, alunos de cursos de nível médio, graduação e pós e que compõem grupos de até 8 alunos em unidades de internação e até 6, em setores fechados, sempre sob supervisão de um docente pertencente à instituição de ensino.

### Resultados

Verificou-se que houve uma crescente procura por campos de estágio em Enfermagem (Quadro 1), significativamente nos períodos manhã e noite (Quadro 2).

Diante do exposto, o hospital tem revisto seu processo de trabalho no que tange ao acolhimento destas instituições de ensino, atuando em conjunto com os coordenadores da instituição de ensino, buscando prevenir principalmente incidentes ou eventos adversos envolvendo tanto alunos/docentes como os pacientes. Para tanto, considera-se importante a abordagem do docente antes do início de cada estágio, informando/orientando-o quanto à área física do campo de estágio, rotinas/fluxos estabelecidos em relação à segurança do paciente (protocolos), uso de equipamentos de proteção individual, descarte de resíduos, incidente envolvendo o aluno/docente e incentivando a participação nas notificações de incidente/evento adverso, buscando assim desenvolver planos de ação para melhorias de processos de trabalho no hospital.

### Referências

Ferla, A. A. et al. Vivências e Estágios na Realidade do SUS: educação permanente em saúde e aprendizagem de uma saúde que requer integralidade e trabalho em redes colaborativas. RECIIS – R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde. Rio de Janeiro, v.7, n.4, Dez., 2013 [www.reciis.iciet.fiocruz.br] e-ISSN 1981-6278. Disponível em: <https://www.reciis.iciet.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/510/1157>

**Quadro 1.** Instituições de ensino de Enfermagem

2017	17
2018	24
2019	28
2020	20*

\* Pandemia Covid-19

**Quadro 2.** Distribuição do número de alunos de Enfermagem

	Manhã	Tarde	Noite	Total
2018	965	593	953	2511
2019	1199	372	110	2671
2020*	529	362	339	1230



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
SAÚDE